

# Plano de Saúde Ana Costa Ltda.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2020



# Índice

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	6
Demonstrações contábeis	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	15

# **PLANO DE SAÚDE ANA COSTA LTDA.**

C.N.P.J. 02.864.364/0001-45

## **Relatório da Administração**

Senhores Cotistas,

Em cumprimento às disposições estatutárias, legais e regulatórias, submetemos à apreciação dos senhores as Demonstrações Contábeis do Plano de Saúde Ana Costa Ltda. e o Relatório do Auditor Independente relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, comparado com o encerramento em 31 de dezembro de 2019.

### **Principais Resultados**

O Plano de Saúde Ana Costa teve um decréscimo na receita com operações de assistência à saúde de 2,7% comparado com 2019. Apesar do cenário de 2020 ter sido bem desafiador nas despesas assistenciais teve uma queda de 2,6% comparado com 2019 e a sinistralidade foi para 76,60% contra 79,91% em 2019. Neste ano apuramos um Lucro Operacional Líquido de 8,7% maior do que apresentado em 2019.

O ano de 2020, encerramos com 85.918 beneficiários, e no ano anterior com 96.923, uma queda de 11,35% na modalidade de assistência médica e odontológica, esta queda deve-se a continuidade de interrupção da comercialização de planos de assistência médica às pessoas físicas desde 01 de outubro de 2019, e principalmente a perda de uma carteira de beneficiários de Pessoa Jurídica. Porém essa perda não afetou o resultado líquido apresentado, sendo maior que o exercício de 2019.

A Operadora mantém seus compromissos financeiros rigorosamente em dia, e não utilizou no exercício crédito de conta garantida, encerrou o ano com o índice de liquidez corrente de 2,28%.

Em cumprimento à legislação aplicável, que estabelecem as regras para as Garantias Financeiras, encerrou o exercício com suficiência nos Recursos Próprios Mínimos – Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência, Ativos Garantidores – Vínculo e Lastro e Provisões Técnicas – PEONA e PELS.

### **Política de destinação de lucros/superávits/sobras**

Em conformidade com o Contrato Social, a distribuição de dividendos é deliberada em Assembleia de Sócios, os resultados apurados em 2020 e 2019 foram revertidos 100% para reserva de lucros.

## Investimentos

Em 2020, investimos na empresa controlada Hospital Ana Costa S.A., R\$ 17.339.986, desse valor foi integralizado para capital R\$ 7.793.681 correspondente a 7.225.339.802 ações, passando o percentual de participação de 99,78% para 48,17%, restando R\$ 9.546.305 no AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

O resultado da equivalência patrimonial proveniente da empresa controlada foi negativo em R\$ 3.926.159.

## Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2020, o Plano de Saúde Ana Costa contava com 157 colaboradores e 163 em 2019. Os custos e despesas com pessoal no exercício, no montante total de R\$ 9.742.334 e representaram uma diminuição de 13% em comparação a 2019, ou aproximadamente 3% do faturamento. Essa diminuição ocorreu principalmente por conta da negociação do acordo coletivo da categoria e as rescisões de contrato de trabalho. Além dos gastos com salários e encargos obrigatórios, as despesas com pessoal incluem gastos com benefícios oferecidos pela organização a seus colaboradores como: assistência médica, vales refeição, alimentação e transporte, auxílio creche, uniformes e treinamentos internos e externos.

## Perspectivas

Para 2021 acreditamos que a economia continuará sua retomada no ritmo das atividades e negócios no país, que os indicadores macroeconômicos continuarão sua trajetória ascendente, com a conseqüente melhora no nível de confiança de consumidores e empresários. A Operadora de forma sustentável vem emanando esforços e aprimorando seus processos a fim de melhorar sua eficiência operacional, de modo a obter maior controle de custos que impactam diretamente no resultado da operação. Mesmo com o aumento dos casos de COVID-19 ainda estarem afetando fortemente os negócios no país, temos o comprometimento de continuar oferecendo o melhor atendimento aos nossos beneficiários.

O Plano de Saúde Ana Costa continua confiante na recuperação e desenvolvimento do setor de saúde suplementar.

Na área Comercial, o objetivo da empresa é continuar crescendo e assumir a liderança em sua região de atuação, valendo-se de estratégias de incentivo nas vendas e maior divulgação da marca.

Na área assistencial, a empresa continuará investindo recursos na Cidade de Santos e toda Baixada Santista, tendo como foco a ampliação da rede de atendimento e na promoção e prevenção da saúde.

O Plano de Saúde Ana Costa continua atento as variantes da Pandemia do Covid-19 a fim de mitigar os eventuais impactos em suas operações.

### Continuidade Operacional

A Administração avaliou as Demonstrações Contábeis apresentadas em 31/12/2020, e verificou que há capacidade financeira em continuar no mercado e traçou novos projetos para o exercício seguinte.

### Agradecimentos

O Plano de Saúde Ana Costa agradece à dedicação e o empenho de seus colaboradores, o apoio dos prestadores e fornecedores, a confiança de clientes e toda alta administração, demonstrados para a obtenção dos resultados.

Santos, 22 de março de 2021.

A Diretoria

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

---

**Grant Thornton Auditores Independentes**

Rua Voluntários da Pátria, 89 | 5º andar | Botafogo  
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos  
Administradores e Quotistas da  
**Plano de Saúde Ana Costa Ltda.**  
Santos – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Plano de Saúde Ana Costa Ltda. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Plano de Saúde Ana Costa Ltda. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada, “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;

- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2021.



Ana Cristina Linhares Areosa  
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1



**PLANO DE SAÚDE ANA COSTA LTDA.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE**  
**2019**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
ATIVO	NOTA	31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>113.734.693</b>	<b>135.719.215</b>
Disponível	4	1.246.127	2.526.726
Realizável		<b>112.488.566</b>	<b>133.192.490</b>
Aplicações Financeiras	5	85.687.132	106.497.544
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		30.043.067	29.443.542
Aplicações Livres		55.644.066	77.054.001
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	24.281.300	20.166.700
Contraprestação Pecuniária a Receber		18.686.920	19.877.899
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		146.559	288.800
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		5.447.821	-
Créditos Tributários e Previdenciários	7	2.160.645	343.153
Bens e Títulos a Receber	8	261.539	6.088.315
Despesas Antecipadas	9	97.949	96.778
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>55.481.984</b>	<b>40.788.743</b>
Realizável a Longo Prazo	10	13.346.944	12.624.000
Ativo Fiscal Diferido	10-a	4.966.644	4.507.699
Depósitos Judiciais e Fiscais	10-b	8.380.300	8.116.301
Investimentos	11	41.971.250	28.047.759
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		28.649.450	24.272.264
Outros Investimentos		13.321.800	3.775.495
Imobilizado	12	156.203	116.985
Imobilizado de Uso Próprio		156.203	116.985
Não Hospitalares/Odontológicos		156.203	116.985
Intangível	12	7.587	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>169.216.677</b>	<b>176.507.959</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**PLANO DE SAÚDE ANA COSTA LTDA.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE**  
**2019**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
PASSIVO	<b>NOTA</b>	31/12/2020	31/12/2019
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>50.603.287</b>	<b>55.816.310</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>13</b>	<b>46.267.703</b>	<b>51.039.465</b>
<b>Provisões de Contraprestações</b>		<b>24.893.085</b>	<b>26.095.813</b>
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PPCNG		24.893.085	26.095.813
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		3.122.904	3.425.775
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serv.Assistenciais		8.091.015	8.271.368
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		10.160.700	13.246.509
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>14</b>	<b>1.279.405</b>	<b>1.108.996</b>
Contraprestações a Restituir		72.505	37.788
Receita Antecipada de Contraprestações		725.867	734.178
Comercialização sobre Operações		481.033	337.029
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>15</b>	<b>1.344.769</b>	<b>2.040.358</b>
<b>Débitos Diversos</b>	<b>16</b>	<b>1.711.410</b>	<b>1.627.492</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>10.508.955</b>	<b>8.673.294</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>13</b>	<b>5.905.065</b>	<b>5.723.395</b>
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		5.905.065	5.723.395
<b>Provisões</b>		<b>4.603.890</b>	<b>2.949.898</b>
Provisões para Tributos Diferidos	<b>10-a</b>	108.956	-
Provisões para Ações Judiciais	<b>17</b>	4.494.934	2.949.898
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>18</b>	<b>108.104.435</b>	<b>112.018.354</b>
Capital Social	<b>18-a</b>	25.106.551	25.106.551
Reservas			
Reservas de Lucros	<b>18-b</b>	85.137.344	89.560.927
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(2.139.460)	(2.649.124)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>169.216.677</b>	<b>176.507.959</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**PLANO DE SAÚDE ANA COSTA LTDA.  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	NOTA	31/12/2020	31/12/2019
<b>Contraprestações Efetivas Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>278.950.075</b>	<b>287.000.153</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		283.808.142	291.634.438
Contraprestações Líquidas		283.808.142	291.634.438
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde			
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(4.858.066)	(4.634.286)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>19</b>	<b>(213.776.668)</b>	<b>(227.041.173)</b>
Eventos Conhecidos ou Avisados		(216.862.477)	(222.587.120)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		3.085.810	(4.454.053)
<b>Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>		<b>65.173.407</b>	<b>59.958.980</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	<b>20</b>	120.732	440.870
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	<b>20</b>	267.183	178.674
Outras Receitas Operacionais		267.183	178.674
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		-	(1.224)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(4.183.211)	2.689.355
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(4.596.359)	3.323.975
Provisão para Perdas Sobre Créditos		413.148	(634.621)
<b>Outras Despesas Oper.de Assist.à Saúde Não Rel.com Planos de Saúde da Operadora</b>		<b>(92.456)</b>	<b>(75.467)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>61.285.656</b>	<b>63.191.187</b>
Despesas de Comercialização		(4.356.851)	(6.128.520)
Despesas Administrativas		(15.935.501)	(16.052.924)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>21</b>	<b>3.552.402</b>	<b>7.118.878</b>
Receitas Financeiras		3.671.989	7.362.334
Despesas Financeiras		(119.587)	(243.456)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>11</b>	<b>(3.926.159)</b>	<b>(8.043.331)</b>
Receitas Patrimoniais		5.174.435	6.798.948
Despesas Patrimoniais		(9.100.594)	(14.842.278)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>40.619.548</b>	<b>40.085.290</b>
Imposto de Renda	<b>15</b>	(11.318.403)	(10.377.265)
Contribuição Social	<b>15</b>	(4.183.673)	(3.836.532)
Impostos Diferidos	<b>15</b>	458.945	(2.762.550)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>25.576.416</b>	<b>23.108.943</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**PLANO DE SAÚDE ANA COSTA LTDA.  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Nota	Lucros Acumulados	TOTAL
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>		<b>25.106.551</b>	<b>66.451.984</b>	<b>(2.689.113)</b>		<b>66.451.984</b>	<b>88.869.422</b>
Ganho na Variação de Percentual na Participação de Investimentos	11		23.108.943	39.990		23.108.943	39.990
Resultado líquido do Exercício							23.108.943
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>		<b>25.106.551</b>	<b>89.560.927</b>	<b>(2.649.124)</b>		<b>89.560.927</b>	<b>112.018.354</b>
Ganho na Variação de Percentual na Participação de Investimentos	11			509.664			509.664
Resultado líquido do Exercício			25.576.416			23.108.943	25.576.416
Distribuição de Lucros	18-c		(30.000.000)				<b>(30.000.000)</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>		<b>25.106.551</b>	<b>85.137.344</b>	<b>(2.139.460)</b>		<b>89.560.927</b>	<b>108.104.435</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PLANO DE SAÚDE ANA COSTA LTDA.  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Resultado Líquido do Exercício	25.576.416	23.108.943
Outros Resultados Abrangentes	509.664	39.990
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>26.086.081</b>	<b>23.148.933</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**PLANO DE SAÚDE ANA COSTA LTDA.  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2020	31/12/2019
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	25.576.416	23.108.943
<i>Ajustes:</i>		
Depreciação e amortização	42.273	48.658
Perda sobre créditos	1.533.138	634.621
Provisão/Reversão para contingência	1.545.035	(8.523.102)
Provisão/reversão para PEONA	(3.085.810)	4.454.053
Provisão SUS	259.914	692.720
Resultado da equivalência patrimonial	3.926.159	8.042.672
Impostos Diferidos	(349.989)	2.762.550
Outros	97.797	659
Resultado ajustado	29.544.934	31.221.774
<i>Variações nos ativos e passivos</i>		
<i>Diminuição (aumento) nos Ativos</i>		
Aplicações financeiras	20.810.411	(10.665.925)
Contraprestações pecuniárias a receber	(4.114.600)	8.520
Créditos tributários	(1.817.492)	(342.801)
Bens e títulos a receber	5.826.776	82.775
Despesas antecipadas	(1.171)	(78.402)
Títulos e créditos a receber longo prazo	(10.005.251)	(12.944)
Depósitos judiciais e fiscais	(263.999)	477.342
Variação das atividades operacionais - ativas	10.434.674	(10.531.435)
<i>Aumento (diminuição) nos Passivos</i>		
Ressarcimento SUS	(121.202)	(496.832)
Provisão para eventos a liquidar credenciados	(4.468.890)	7.406.701
Recebimento antecipado	(8.312)	255.425
Despesas comercial a liquidar	144.004	(789.114)
Débito com operadoras de planos de assistência à saúde	34.716	(1.181)
Tributos e contribuições	(695.589)	(490.069)
Outros débitos a pagar	83.919	(935.660)
Outras exigibilidades de longo prazo	1.653.992	(8.523.102)
Variação das atividades operacionais - passivas	(3.377.363)	(3.573.833)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	36.602.245	17.116.506
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adição de Ativo imobilizado/intangível	(89.078)	(50.284)
Aumento de capital em controladas	(7.793.766)	(16.227.647)
Dividendos pagos	(30.000.000)	-
Variação das atividades de investimento - ativas	(37.882.845)	(16.277.931)
Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimento	(37.882.845)	(16.277.931)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(1.280.599)	838.575
Saldos de caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	1.246.127	2.526.726
No início do exercício	2.526.726	1.688.151
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(1.280.599)	838.575

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# PLANO DE SAÚDE ANA COSTA LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

## NOTA 01 – Contexto Operacional

A Sociedade foi constituída sob a forma de sociedade civil de responsabilidade limitada, fundada em 23 de outubro de 1998, com fins lucrativos. O objeto social da sociedade é a operação de planos privados de assistência à saúde, individual, familiar, coletivos e odontológicos, utilizando meios de execução exclusivo do credenciamento de terceiros.

As receitas provêm de venda de planos privados de assistência à saúde, representado por pessoas de natureza jurídica e física, vinculadas a contraprestações pecuniárias pré-estabelecidas e região de segmentação da carteira e encontra-se em grupos de municípios, em Santos e cidades adjacentes.

Os efeitos da pandemia do COVID-19, estão detalhados na nota explicativa nº 25.

## NOTA 02 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando referendados pela ANS e estão sendo apresentadas em conformidade com o modelo de publicação estabelecido na Resolução Normativa ANS 435/18.

Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às operadoras de saúde somente quando aprovadas pela ANS. Os pronunciamentos técnicos ainda não aprovados pela ANS até a data dessas demonstrações contábeis são:

- CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil;
- CPC 11 – Contratos de Seguros;
- CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes; e
- CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Atualmente não é possível estimar quando a ANS irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações contábeis. Dessa forma, estas demonstrações contábeis não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC.

A Sociedade não apresentou demonstrações contábeis consolidadas, pois a controladora final disponibiliza ao público suas demonstrações em conformidade com os Pronunciamentos do CPC, em que suas controladas são consolidadas. Essa dispensa está em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36.

A diretoria do Plano de Saúde Ana Costa, revisou, discutiu, aprovou e autorizou a publicação das demonstrações contábeis em reunião realizada em 22 de março de 2021, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

### NOTA 03 – Principais Diretrizes Contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir, as quais vêm sendo aplicadas de modo consistente e uniforme em todos os exercícios apresentados.

#### 3.1 Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora.

#### 3.2 Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas e pronunciamentos do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões sobre créditos a receber, provisões técnicas, provisões para ações judiciais, tributos diferidos e outras similares. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

#### 3.3 Instrumentos Financeiros

##### a) Ativos financeiros

A Sociedade classifica seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos nas seguintes categorias:

- Valor justo por meio do resultado – Ativos financeiros adquiridos e mantidos com o propósito de negociação no curto prazo, mensurados ao valor justo, com ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo reconhecidos no resultado financeiro do exercício. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante.
- Recebíveis – Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).



Os recebíveis compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

- Impairment de ativos financeiros - A Sociedade avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Os prejuízos de impairment são incorridos como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

Mediante avaliação da existência de evidência objetiva de perda por *impairment*, a Sociedade mensura a provisão, reduzindo o saldo contábil ao seu valor recuperável e reconhecendo o valor da provisão na demonstração do resultado.

Se num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e essa diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido, a reversão da perda por impairment será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

#### b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados nas categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

- Valor justo por meio do resultado - Registrados inicialmente ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado calculado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no custo efetivo.
- Outros passivos financeiros - Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: obrigações com fornecedores e outras contas a pagar.

A Sociedade baixa seus passivos financeiros somente quando as suas obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado do exercício.

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

A operadora não realizou nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, operações com instrumentos financeiros derivativos ou qualquer outra operação de caráter especulativo.

### 3.4 Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas

Referem-se a aplicações em fundos de investimentos privados representado exclusivamente por títulos públicos, para garantia da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados e Ressarcimento ao SUS. A aplicação está demonstrada ao custo, acrescidos dos rendimentos até a data do balanço e não superam o valor de mercado. As garantias financeiras vinculadas até a data do

balanço obedecem a critério previsto na Resolução Normativa RN nº 390/2015, independente da constituição total ou acima da proporcionalidade das provisões técnicas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 05.

### 3.5 Aplicações financeiras livres

As aplicações financeiras não lastreadas ao fundo garantidor ANS, são de livre movimentação financeira, estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos apropriados até a data do balanço, conforme demonstrado na nota explicativa nº 05.

### 3.6 Créditos a Receber com Operações de Assistência à Saúde

Os créditos a receber com operações de plano de assistência à saúde referem-se às mensalidades previstas nos contratos individuais ou familiares e nota fiscal dos contratos com pessoas jurídicas são reconhecidos pelo valor nominal, conforme demonstrado na nota explicativa nº 06.

### 3.7 Provisão para Perdas Esperadas sobre Créditos

Em relação aos créditos foram constituídas provisões sobre a totalidade dos créditos contratuais de planos individuais e coletivos que apresentaram parcelas vencidas. A Sociedade adotou o critério da constituição da provisão para possíveis perdas em seus créditos de contraprestações pecuniárias a receber, considerando (nota explicativa nº 06):

I – O montante dos créditos cuja inadimplência supere 60 (sessenta) dias, para os casos que correspondem a operações com planos individuais de assistência à saúde;

II – O montante dos créditos, cuja inadimplência supere 90 (noventa) dias, para os casos que correspondem a operações de planos coletivos de assistência à saúde.

### 3.8 Créditos Tributários e Previdenciários

Os valores referem-se principalmente, as antecipações de IRRF retidos sobre resgates de aplicações financeiras, que no exercício de 2020 serão utilizados como saldos negativos de IRPJ e CSLL para compensação de valores devidos nas apurações mensais e anuais, conforme demonstrado na nota explicativa nº 07.

### 3.9 Investimentos

A participação na Sociedade Investida objetiva à utilização das atividades médicas hospitalares e ambulatorial, a título de rede assistencial credenciada.

A Sociedade possuía em 2019, 99,78% do capital social do Hospital Ana Costa S.A. e passou a ter em 2020 o percentual de 48,17%, pois o acionista Hospital Alvorada Taguatinga Ltda., subscreveu o aumento com a maior parte de capital na Assembleia Geral Extraordinária de 30/11/2020, portanto designada sócia controladora, sendo avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

### 3.10 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado, não hospitalares estão demonstrados pelo valor de custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear às taxas que levam em conta vida útil dos bens, as quais estão demonstradas em notas explicativas do imobilizado.

### 3.11 Provisões Técnicas de Operações de assistência à saúde

Constituídas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pela ANS, estas provisões são representadas pela PPCNG – Provisão de Prêmio e Contraprestação não Ganha, constituída pela parcela de contraprestação referente ao período que a Operadora ainda não prestou o serviço para o beneficiário; PESL – Provisão Eventos e Sinistros a Liquidar, calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde recebidas pela Operadora, incluindo o Ressarcimento ao SUS – Sistema de único de Saúde; e PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, calculada com base em metodologia própria diferenciada, baseada em nota técnica atuarial, aprovada pela ANS por meio do Ofício nº 227/2016 GGAME (COATU) DIOPE em 22 de março de 2016 (vide nota explicativa nº 13). A PEONA SUS – Provisão de eventos ocorridos e não avisados no SUS foi estabelecida pela RN nº 442/2018, a Operadora constituiu mensalmente, a partir do exercício de 2020, a provisão que é referente a estimativa do montante de eventos originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados.

### 3.12 Provisões para Ações Judiciais

As provisões são reconhecidas para ações judiciais tributárias, cíveis, regulatórias e trabalhistas, conforme descrito na nota explicativa nº 17. Estas provisões são registradas somente quando a possibilidade de perda for considerada provável. O registro das provisões para ações judiciais ocorre quando o valor da perda puder ser razoavelmente estimado. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

### 3.13 Receitas Antecipada de Contraprestação

Basicamente, contraprestações emitidas e pagas antecipadamente ao seu período de cobertura. Este passivo está representado pela obrigação de prestar e caso não se concretize, pela devolução do dinheiro recebido.

### 3.14 Tributos correntes e diferidos

#### a) Tributos correntes

A provisão para os tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, pois é ajustado por adições e exclusões, conforme determinado pela legislação fiscal vigente.

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido e 10% sobre a parcela do mencionado lucro excedente a R\$ 240 no exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base na legislação tributária brasileira em vigor, promulgada até a data de encerramento do exercício, cujo efeitos devam ser refletidos nesse mesmo exercício.

A administração avalia periodicamente a legislação tributária em vigor, submetendo-a às melhores técnicas interpretativas e decisões internas sobre procedimentos e pagamentos às autoridades fiscais.

#### b) Tributos diferidos

Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os tributos diferidos são mensurados pelas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os tributos diferidos ativos são registrados em decorrência das diferenças temporárias dedutíveis, sempre que Sociedade tiver expectativa de lucro tributável futuro, em montante suficiente para utilização das diferenças temporárias dedutíveis.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada período do relatório conforme disposições e critérios contidos no CPC 32, complementado pela regulamentação da ANS.

A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Sociedade espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

#### c) Tributos sobre a renda correntes e diferidos

Os tributos correntes e diferidos sobre a renda são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a registros em outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido, caso em que seguem o mesmo critério de reconhecimento contábil. Especificamente, no caso de uma combinação de negócios, quando aplicável, o efeito é considerado na contabilização da combinação de negócios.

Os detalhes estão divulgados nas notas explicativas nº 10 e 15.

### 3.15 Apuração do Resultado

As receitas com serviços prestados englobam as contraprestações provenientes das operações com planos de assistência à saúde e o atendimento médico-hospitalar a particulares e beneficiários de outros convênios. Estas receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação, excluindo descontos, abatimentos e tributos ou encargos sobre as vendas. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – pro rata dia – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas com atendimento médico-hospitalar a terceiros são apropriadas pelo regime de competência.

Os custos com serviços prestados englobam os eventos indenizáveis, serviços médico-hospitalares e odontológicos prestados pela rede credenciada aos beneficiários dos planos de assistência à saúde comercializados pela Sociedade e os custos com a operação da rede própria de assistência médico-hospitalar. Os eventos indenizáveis são reconhecidos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão. Os custos com a rede própria são reconhecidos no resultado quando incorridos.

### 3.16 Teste de Adequação de Passivo – TAP

Do exercício de 2020 em diante, a Resolução Normativa – RN nº 435/18 da ANS trouxe mudanças relevantes para o mercado de planos de saúde, como a obrigatoriedade da realização anual do Teste de Adequação de Passivo (TAP) para as operadoras de grande porte – aquelas com mais de 100 mil beneficiários – sendo os resultados da TAP evidenciados nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, como a Sociedade está classificada em médio porte não estamos obrigados a publicar os testes.

#### NOTA 04 - Disponibilidades

As disponibilidades compreendem os valores do Fluxo de Caixa, bem como numerários depositados em conta corrente e em fundo de investimento junto às Instituições Financeiras.

Descrição	2020	2019
Caixa	872	1.603
Bancos	361.663	79.248
Aplicações de Liquidez Imediata	883.591	2.445.875
<b>Total</b>	<b>1.246.127</b>	<b>2.526.726</b>

As aplicações compromissadas do Santander tem rentabilidade de 50% do CDI, Conta MAX SANTANDER tem rentabilidade de 10% do CDI e a Aplicação Automática Itaú tem rentabilidade de 2% do CDI.

#### NOTA 05 – Aplicações Financeiras

Descrição	2020	2019
Aplicações Financeiras Garantidoras	30.043.067	29.443.542
Aplicações Financeiras Livres	55.644.066	77.054.001
<b>Total</b>	<b>85.687.132</b>	<b>106.497.544</b>

Tipo de Aplicação	rentabilidade
ITAÚ GOLD CORPORATE	82,91%
SANTANDER ANS BR RENDA FIXA	86,51%

Considerando o cenário de pandemia iniciado no mês de Março de 2020, o qual afetou diretamente o mercado financeiro, perdas na rentabilidade em face aos indicadores negativos nos meses de Março e Abril de 2020.

Realizamos resgates no Fundo de Investimento Itaú GOLD, nos meses de Janeiro, Maio, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2020 no montante de R\$ 39.020.160,66, para aportes de adiantamentos para futuro aumento de capital na Investida Hospita Ana Costa S.A., e também distribuição de lucros aos sócios.

Aplicações financeiras vinculadas a ativos garantidores, cuja movimentação seguem regras definidas pela ANS.

A aplicações financeiras Itaú GOLD teve a rentabilidade média em 2020 de 82,91% do CDI;

As aplicações financeiras vinculadas ao fundo garantidor (ANS) do Banco Santander - SANTANDER ANS RENDA FIXA teve a rentabilidade média em 2020 de 86,51% do CDI. Conforme detalhamento no quadro acima.

#### NOTA 06 – Créditos de Operações com planos de assistência à saúde

O saldo deste grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde, conforme segue:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Planos médico-hospitalares</b>		
Planos Coletivos	5.690.753	5.914.358
Planos Individuais	13.372.674	14.915.150
Co-participação	147.480	291.817
<b>Subtotal</b>	<b>19.210.908</b>	<b>21.121.325</b>
<b>Planos Odontológicos</b>		
Planos Coletivos	7.684	9.072
Planos Individuais	21.000	25.862
<b>Subtotal</b>	<b>28.684</b>	<b>34.934</b>
<b>Total</b>	<b>19.239.592</b>	<b>21.156.259</b>
Provisão para perdas sobre créditos	(406.114)	(989.559)
<b>Total Líquido</b>	<b>18.833.479</b>	<b>20.166.700</b>

## Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Planos médico-hospitalares		
Planos Coletivos	1.133.666	-
Planos Individuais	4.314.156	-
	<u>5.447.821</u>	<u>-</u>
Total Líquido	5.447.821	-
Total Geral	24.281.300	20.166.700

Os valores contabilizados no grupo de Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde correspondem ao reajuste suspenso das contraprestações no período de setembro a dezembro de 2020, não cobrados até a recomposição aplicada no decorrer do ano de 2021 e refere-se aos planos individuais/familiares, coletivos por adesão e empresarial.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer	17.151.552	17.870.843
Vencidos		
Até 30 dias	1.362.343	1.906.439
De 31 a 60 dias	338.226	561.873
De 61 a 90 dias	71.723	175.988
Há mais de 90 dias	315.750	641.116
Subtotal	2.088.041	3.285.416
Total	19.239.593	21.156.259
Movimentação da provisão para perdas	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldos no início do exercício	989.559	837.308
Constituições e Reversões	1.259.422	2.423.560
Baixas	(1.842.867)	(2.271.309)
Saldos no fim do exercício	406.114	989.559

#### NOTA 07 – Créditos Tributários

DESCRIÇÃO	2020	2019
IRRF s/ Processos Cíveis	-	363
IR - Retido s/Aplic. Finan. a Recuperar	-	318.344
IRPJ a Compensar - Pago a Maior-Indevido	24.551	12.338
CSLL a Compensar - Pago a Maior-Indevido	9.056	4.551
Crédito de Prev. Social a Compensar/Rest	7.557	7.557
Saldo Negativo de IRPJ	1.731.490	-
Base de Cálculo Negativa de CSLL	387.991	-
<b>Total</b>	<b>2.160.645</b>	<b>343.153</b>

#### NOTA 08 – Outros Bens e Valores

Descrição	2020	2019
Notas Promissórias	1.051.547	917.478
Cheques em Cobrança	143.548	143.548
Acordo Judicial	287.310	314.539
<b>Sub. Total</b>	<b>1.482.406</b>	<b>1.375.566</b>
PPSC	(1.308.912)	(1.138.615)
<b>Sub. Total</b>	<b>173.494</b>	<b>236.950</b>
Adiantamento a Funcionários	52.142	73.746
Adiantamento Hospital Ana Costa (ii)	-	5.695.785
Adiantamento a Fornecedores	-	2.489
Adiantamento Diversos (i)	35.770	61.710
Outro Créditos	133	17.634
<b>Sub. Total</b>	<b>88.045</b>	<b>5.851.365</b>
<b>Total</b>	<b>261.539</b>	<b>6.088.315</b>

(i) Os valores são adiantamentos de pagamentos de comissões de vendas as corretoras.

(ii) Os valores são adiantamentos de pagamentos de notas fiscais / faturas do HAC para fazer face aos custos médicos a incorrer, liquidados ao longo de 2020. Em 31 de dezembro de 2020, não existiam adiantamentos dessa natureza entre a referida parte relacionada.

Movimentação da provisão para perdas	31/12/2020	31/12/2019
Saldos no início do exercício	1.138.615	656.691
Constituições e Reversões	170.297	481.924
<b>Saldos no fim do exercício</b>	<b>1.308.912</b>	<b>1.138.615</b>



#### NOTA 09 – Despesas Antecipadas

Descrição	2020	2019
Assina de Boletins, Jornais e Revistas	354	-
Prêmios Seguros	804	-
Antecipação despesa c/ aluguel	2.186	1.934
Diferimento de Manutenção de Software	2.980	5.648
Anuidade Cons. Regional de Medicina	1.374	-
Benefícios a funcionários a Apropriar	88.083	89.196
Antecipação despesa Assistência Odontológica	2.169	-
<b>Total</b>	<b>97.949</b>	<b>96.778</b>

#### NOTA 10 – Realizável a Longo Prazo

##### A) ATIVO FISCAL DIFERIDO E PROVISÕES PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

Descrição	2020	2019
<b>ATIVO FISCAL</b>		
Provisão para ações judiciais	1.528.277	1.002.965
Provisão para perdas sobre créditos	583.109	723.579
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	2.818.212	2.781.154
ISS s/Provisão de Receitas Reajuste 2020	37.045	-
IRPJ DIFERIDO	3.651.944	3.314.484
CSLL DIFERIDO	1.314.700	1.193.214
<b>Total</b>	<b>4.966.644</b>	<b>4.507.699</b>

Os valores dos ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos pelas diferenças temporárias em face as contabilizações de provisões constituídas sobre créditos com planos de assistência à saúde, provisões de eventos a liquidar (SUS), provisões de ações judiciais e provisão de ISS sobre receita de reajustes de contratos ANS, cujos valores serão realizados em períodos futuros, o que caracteriza a existência de uma diferença temporária entre o valor contábil e sua base fiscal. Dessa forma, houve o registro do ativo e passivo fiscal diferido relativo ao IRPJ e CSLL, o qual será recuperável nos períodos futuros quando as provisões forem dedutíveis para determinar o lucro tributável, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro (IAS12).

B) DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Depósitos e Bloqueios Judiciais	2020	2019
Garantia ANS / Ressarcimento ao SUS	6.804.379	6.804.379
Causas Cíveis	753.836	492.258
Causas Trabalhistas	820.883	807.530
Bloqueio Judicial em Conta Corrente	1.202	12.135
<b>Total</b>	<b>8.380.300</b>	<b>8.116.301</b>

NOTA 11 – Investimento

Participação na Investida:	2020	2019
Hospital Ana Costa S.A.		
Capital Social	91.794.543	56.257.309
Total de quotas no Capital da Investida	7.225.339.802	5.093.970.063
Participação no Capital Social	48,17%	99,78%
Patrimônio Líquido da Investida	59.478.469	24.325.932
Prejuízo do Exercício	(384.696)	(8.055.531)
Prejuízo da Equivalência Patrimonial	(3.926.159)	(8.042.671)
Valor do Investimento	28.649.450	24.272.264
Adiantamento para futuro aumento de capital (i)	13.321.800	3.775.495
<b>Valor total do Investimento em 31 de Dezembro</b>	<b>41.971.250</b>	<b>28.047.759</b>

(i) Os valores são adiantamentos para futuro aumento de capital na Investida Hospital Ana Costa S.A. que serão integralizados posteriormente.

A movimentação dos saldos de investimentos da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 está demonstrada a seguir:

Investimento	31/12/2018		Adiantamento para futuro aumento de Capital	Equivalência Patrimonial (i)	Ganhos/Perdas com Investimento Investida	31/12/2019
	Aumento de Capital (ii)					
<u>Participações societárias</u>						
Hospital Ana Costa S.A.	16.047.298	16.227.647	3.775.495	(8.042.671)	39.990	28.047.759

Investimento	31/12/2019		Adiantamento para futuro aumento de Capital	Equivalência Patrimonial (i)	Ganhos/Perdas com Investimento Controlada	31/12/2020
	Aumento de Capital (ii)					
<u>Participações societárias</u>						
Hospital Ana Costa S.A.	28.047.759	7.793.681	9.546.305	(3.926.159)	509.664	41.971.250

(i) O resultado da equivalência patrimonial está registrado na rubrica “Resultado patrimonial” na Demonstração do Resultado do Exercício, em atendimento ao plano de contas da ANS, totalizando o resultado negativo de R\$ 3.926.159, (R\$ 8.042.671 em 31 de dezembro de 2019).(ii) Em 2019 houve a integralização de capital social de R\$ 16.227.647, totalizando em ações ON no montante de 5.093.970.063, ficando com o percentual de participação de 99,779381%, conforme AGE realizada em 18/12/2019. Para 2020, o aporte de capital foi de R\$ 7.793.681 totalizando em ações ON no montante de 7.225.339.802, ficando com o percentual de participação societária de 48,17% conforme o boletim de subscrição da AGE realizada em 30/11/2020. Entretanto, o percentual de participação da Sociedade foi diluído em função de aportes superiores realizados pelo acionista controlador.

## NOTA 12 – Imobilizado e Intangível

Imobilizado	31/12/2018 Valor Residual	Adições	Baixas Contábeis	31/12/2019 Valor Residual	Adições	Baixas Contábeis	31/12/2020 Valor Residual
Máq.e Equipos.não Hospitalares	46.520	6.679	(1.501)	51.698	3.988	-	55.686
Computadores e Periféricos	423.908	19.653	(9.200)	434.361	37.083	-	471.444
Móveis e Utensílios	143.807	3.110	(1.580)	145.337	-	(397)	144.940
Sistema de Comunicação	47.816	-	-	47.816	21.384	-	69.201
Instalações	1.700	-	-	1.700	19.035	-	20.735
Veículos	18.474	-	-	18.474	-	-	18.474
Outras Imobilizações	678.165	-	-	678.165	-	-	678.165
Software	-	-	-	-	7.587	-	7.587
<b>TOTAL</b>	<b>1.360.390</b>	<b>29.442</b>	<b>(12.281)</b>	<b>1.377.551</b>	<b>89.078</b>	<b>(397)</b>	<b>1.466.233</b>

Depreciação Acumulada	31/12/2018 Valor Residual	Depreciação	Baixas Contábeis	31/12/2019 Valor Residual	Depreciação	Baixas Contábeis	31/12/2020 Valor Residual
Máq.e Equipos.não Hospitalares	(18.479)	(4.452)	1.051	(21.880)	(4.460)	-	(26.339)
Computadores e Periféricos	(338.072)	(37.640)	9.182	(366.531)	(32.115)	-	(398.645)
Móveis e Utensílios	(121.559)	(6.561)	1.553	(126.567)	(4.874)	397	(131.044)
Sistema de Comunicação	(47.816)	-	-	(47.816)	(178)	-	(47.994)
Instalações	(964)	(170)	-	(1.134)	(646)	-	(1.780)
Veículos	(18.474)	-	-	(18.474)	-	-	(18.474)
Outras Imobilizações	(678.165)	-	-	(678.165)	-	-	(678.165)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.223.530)</b>	<b>(48.822)</b>	<b>11.786</b>	<b>(1.260.566)</b>	<b>(42.273)</b>	<b>397</b>	<b>(1.302.443)</b>

Valor Residual Líquido:	Total
Em 31 de dezembro de 2020	163.790
Em 31 de dezembro de 2019	116.985
Em 31 de dezembro de 2018	136.860

A depreciação e amortização são calculadas pela taxa de vida útil estimada de (i) 10% a.a. para máquinas e equipamentos não hospitalares, móveis e utensílios, instalações, sistemas de comunicação e outras imobilizações; e (ii) para computadores e periféricos e veículos pela taxa de vida útil estimada de 20% a.a. Em 2020 foram adquiridas licenças de Software para o sistema de agendamento e começará a ser amortizada em 2021 pela taxa de 20% a.a.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Administração da Operadora não constatou a necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre esses ativos (“impairment”).

## NOTA 13 – Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

### NOTA 13-1 – Provisões técnicas

	31/12/2020	31/12/2019
Provisão de contraprestação não ganha (i)	24.893.085	26.095.813
Provisão de eventos a liquidar SUS (ii)	9.027.968	9.149.171
Provisão de eventos a liquidar outros (iii)	8.091.015	8.271.368
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (iv)	9.540.186	13.246.509
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA-SUS) (v)	620.514	-
<b>Total</b>	<b>52.172.768</b>	<b>56.762.861</b>
Circulante	46.267.703	51.039.465
Não Circulante	5.905.065	5.723.395
<b>Total</b>	<b>52.172.768</b>	<b>56.762.861</b>

(i) Para que a Sociedade demonstre suas receitas pelo regime de competência, o montante referente ao faturamento de períodos subsequentes é contabilizado no passivo, na conta provisão de contraprestação não ganha (PPCNG), em contrapartida no ativo, na conta contraprestação pecuniária a receber, sendo apropriada ao resultado de acordo com o período de cobertura do risco;

(ii) Provisão técnica das operadoras de planos privados de assistência à saúde, cuja obrigação legal é de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde – SUS, no eventual atendimento dos beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos. A Sociedade realiza depósitos judiciais relacionados a esta provisão;

(iii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, avisados pelo prestador ou beneficiário e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado no momento da cobrança à operadora;

(iv) Provisão técnica para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, de constituída com base em cálculo atuarial aprovado pela ANS e.

(v) Provisão técnica para fazer frente ao pagamento dos eventos- SUS que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em cálculo atuarial aprovado pela ANS.

As Provisões Técnicas devem ser lastreadas por Ativos Garantidores, dados pelas aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

## Movimentação das provisões técnicas - curto e longo prazo

	curto prazo			longo prazo		Total Geral
	Provisão de Contraprestação não ganha	Provisão de Prestadores de serviços assistenciais	Provisão de eventos ocorridos e não avisados	Total Curto prazo	Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS e Parcelamento SUS	
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	25.518.634	10.232.809	8.792.456	<b>44.543.899</b>	5.309.092	<b>49.852.991</b>
Constituições	298.163.181	153.191.454	4.660.077	456.014.711	414.303	456.429.014
Reversões	-	(30.519.012)	(206.024)	(30.725.035)	-	(30.725.035)
Baixas/Pagamentos	(297.586.002)	(121.208.108)	-	(418.794.110)	-	(418.794.110)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	26.095.813	11.697.143	13.246.509	<b>51.039.465</b>	5.723.395	<b>56.762.861</b>
Constituições	557.980.085	196.110.214	2.039.656	756.129.955	345.171	756.475.127
Reversões	-	(25.541.414)	(5.125.465)	(30.666.879)	-	(30.666.879)
Baixas/Pagamentos	(559.182.813)	(171.052.026)	-	(730.234.839)	(163.502)	(730.398.341)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	24.893.085	11.213.918	10.160.700	<b>46.267.703</b>	5.905.065	<b>52.172.768</b>

### NOTA 13-2 – Garantias das provisões técnicas

Os recursos garantidores vinculados das provisões técnicas da Sociedade estão aplicados de acordo com as determinações contidas na legislação vigente e estão compostos por:

#### 13.2 Garantias das provisões técnicas

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativos Garantidores</b>		
Depósitos Judiciais - SUS	6.804.379	6.804.379
Aplicações Financeiras vinculadas (i)	30.043.067	29.443.542
<b>Total</b>	<b>36.847.446</b>	<b>36.247.922</b>
<b>Provisões Técnicas</b>		
PESL SUS	7.194.555	7.225.520
PEONA	9.540.186	13.246.509
PEONA - SUS	620.514	-
Eventos a Liquidar avisados há mais de 30 dias	469.995	873.470
<b>Total</b>	<b>17.825.250</b>	<b>21.345.500</b>
<b>Suficiência de vínculo dos ativos garantidores</b>	<b>19.022.195</b>	<b>14.902.422</b>

(i) os saldos das Aplicações Financeiras não estão líquidos IR.

Para o cálculo das necessidades de ativos garantidores lastreados informamos o total da PESL Prestadores em 31 de dezembro de 2020 no valor R\$ 8.091.015 e 2019 R\$ 8.271.368, e assim ficando com excesso de suficiência dos ativos garantidores em 2020 R\$ 11.401.175 e em 2019 R\$ 7.504.525.

**NOTA 14 – Débitos de Operações de Assistência à Saúde**

Débitos com Operações de Assistência à Saúde	2020	2019
Contraprestações a Restituir	72.505	37.788
Receita Antecipada de Contraprestações	725.867	734.178
Débitos de Comercialização sobre Operações	481.033	337.029
<b>Total</b>	<b>1.279.405</b>	<b>1.108.996</b>

**NOTA 15 – Imposta de renda e Contribuição social**

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apurada conforme alíquotas nominais e no resultado do exercício estão apresentadas a seguir:

Conciliação da alíquota nominal à alíquota efetiva		
	2020	2019
Resultado contábil antes do IRPJ e CSLL	40.619.548	40.085.290
Alíquota fiscal nominal	34%	34%
Imposto de renda e Contribuição Social pela alíquota efetiva	(13.810.646)	(13.628.999)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva		
Despesas Indedutíveis (i)	(1.355)	(3.798)
Doações e Multas	(78.125)	(165.030)
Equivalência Patrimonial	(1.334.894)	(2.734.508)
Outras diferenças temporárias (ii)	(510.257)	2.203.062
Baixa com créditos incobráveis (iii)	(69.711)	(164.293)
Outros ajustes	761.857	(2.482.782)
Imposto de renda e Contribuição Social no resultado	(15.043.132)	(16.976.347)
<b>Alíquota fiscal efetiva</b>	<b>37,03%</b>	<b>42,35%</b>

(i) Valores referentes a despesas com brindes, perdas indedutíveis, patrocínio, etc;

(ii) Valores referentes a provisões de perdas sobre créditos, provisões de ações judiciais, Provisões de eventos a liquidar (SUS) e ISS Diferido s/ provisão de receitas de reajustes; e

(iii) Valores de baixas de créditos incobráveis de anos anteriores ao ano de 2020.

## NOTA 16 – Débitos Diversos

DESCRIÇÃO	2020	2019
<b>OBRIGAÇÕES COM PESSOAL</b>		
Salários e Rescisões a pagar	435.212	373.315
Férias e encargos sociais a pagar	822.069	786.796
Outras obrigações com pessoal	12.153	12.299
Sub-Total	1.269.435	1.172.410
<b>FORNECEDORES</b>		
Fornecedores	326.665	312.369
Parte Relacionada - Hospital Alvorada	-	7.156
Parte Relacionada -Esho	-	59.011
Prestadores de Serviços de Saúde	45.463	30.997
Parte Relacionada -Amil Assistência Médica Internacional	2.169	-
Sub-Total	374.297	409.533
<b>OUTROS DÉBITOS A PAGAR</b>		
Aluguel a Pagar	18.994	26.160
Outros Débitos	48.684	19.389
Sub-Total	67.679	45.549
<b>Total</b>	<b>1.711.410</b>	<b>1.627.492</b>

Termos e condições dos passivos financeiros acima referidos:

- Fornecedores não rendem juros e são geralmente liquidados em prazos de 90 dias.
- Obrigações com pessoal incluem férias que tem prazos médios de até dois anos.
- Outros débitos a pagar não rendem juros e são geralmente liquidados em prazos de 30 a 120 dias.

## NOTA 17 – Provisões para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Regulatórias

### 17-A - Ações judiciais com risco de perda provável

A Sociedade constitui provisão para ações judiciais com base na opinião de seus assessores jurídicos. Processos com risco de perda provável são integralmente provisionados. Os valores contabilizados estão demonstrados a seguir:

Essas provisões estão assim demonstradas:

Contingência - Provável	2020	2019
Trabalhistas (i)	82.102	186.044
Cíveis (ii)	2.811.049	2.763.854
Regulatórias (ii)	1.601.783	-
<b>Total</b>	<b>4.494.934</b>	<b>2.949.898</b>

(i) Reclamações trabalhistas, como vínculo empregatício e horas extras;

(ii) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças pré-existentes.

#### Movimentação da provisão para ações judiciais

Contingência - Provável	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis	Provisões Regulatórias	Total
Saldo final do exercício 2018	121.070	9.906.901	-	11.473.001
Constituições	582.352	7.477.788	-	8.281.623
Reversões / baixas	(517.378)	(14.620.835)	-	(16.804.726)
Saldo final do exercício 2019	186.044	2.763.854	-	2.949.898
Constituições	40.727	1.891.261	1.601.783	3.533.771
Reversões / baixas	(144.669)	(1.844.067)	-	(1.988.735)
Saldo no final do exercício 2020	82.102	2.811.049	1.601.783	4.494.934

A Sociedade possui depósitos judiciais, quando requeridos, registrados em seu ativo referentes aos processos em andamento.

#### 17-B - Ações judiciais com risco de perda possível

A Sociedade classifica as contingências com prognósticos de perda possível com base em fatos específicos que a suportem, sempre levando em consideração a existência de jurisprudência pacificada, de documentos que comprovem a correção do procedimento da Sociedade e que, portanto, não significará provável saída de recurso para pagamento.

A Sociedade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

Contingência - Possível	2020	2019
Trabalhista (i)	241.094	717.252
Cível (ii)	4.930.423	646.502
Tributária (iii)	226.182	1.409.668
<b>Total</b>	<b>5.397.699</b>	<b>2.773.423</b>

(i) Reclamações trabalhistas, como vínculo empregatício e horas extras;

(ii) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças pré-existentes.

(iii) Processos administrativos e judiciais tributários. Em 2019, em razão de jurisprudência e evolução dos processos, a Administração reavaliou suas estimativas para valores de risco de perda de alguns processos.



## NOTA 18 – Patrimônio Líquido

### 18.a Capital Social

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o Capital Social subscrito e integralizado, está representado por 25.106.551 (Vinte e cinco milhões, cento e seis mil, quinhentos e cinquenta e uma), quotas com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (Hum real) cada uma, representando um capital social de R\$ 25.106.551 (Vinte e cinco milhões, cento e seis mil, quinhentos e cinquenta e um reais) pertencentes a pessoas jurídicas, físicas, brasileiras, residentes e domiciliadas no país.

### 18.b Reservas de Lucros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade constituiu reserva de lucros de R\$ 25.576.416 que corresponde a 100% do lucro líquido. Em 2019, também teve a constituição de reserva de lucros R\$ 23.108.943 que corresponde a 100% do lucro líquido.

### 18.c Distribuição de Dividendos

Conforme Ata de reunião de sócios realizada em 08 de maio de 2020, foi aprovada a distribuição de lucros aos sócios nesta data no valor de R\$ 30.000.000 (trinta milhões de reais) apurados com base nos lucros evidenciados no balanço patrimonial de 30 de abril de 2020, a serem pagos proporcionalmente aos sócios da seguinte forma:

- Amil Assistência Médica Internacional S.A. – R\$ 22.457.883
- Santos Administração e Participações S.A. - R\$ 7.542.117

## NOTA 19 – Eventos Indenizáveis Líquidos

### Abertura de Eventos Indenizáveis por plano e rede credenciada

Cobert. Assist.c/Preço Pre-estabelecido	2020	2019
Plano Individual/Familiar	(113.736.594)	(117.485.585)
Pl.Coletivos por Adesao	(11.263.403)	(15.402.592)
Pl.Coletivos Empresariais	(90.717.968)	(88.009.939)
Sistema Unico de Saude - SUS	(1.144.512)	(1.689.004)
Prov.de Ev/Sin.Ocor.e Ñ Avisados-PEONA	3.085.810	(4.454.053)
<b>Total</b>	<b>(213.776.667)</b>	<b>(227.041.173)</b>

NOTA 20 - Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionada com Planos de Saúde da OPS

Outras Receitas Operacionais	2020	2019
Sobra de Caixa	1	14
Rendas Eventuais	120.732	355
Recup. De Créditos Incobráveis	267.182	152.356
Recuperação de Despesas	-	25.948
<b>Total</b>	<b>387.915</b>	<b>178.674</b>

NOTA 21 – Resultado Financeiro Líquido

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas por pagto. em atraso - SUS (i)	10.222	220.143
Provisão/Reversão de Juros - SUS	51.905	-
Despesas bancárias	20.188	20.269
Despesas Impostos s/ trans. Financeiras	1.127	2.929
Outras	36.144	115
<b>Subtotal</b>	<b>119.587</b>	<b>243.456</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas de aplicações financeiras	2.367.149	5.824.045
Receitas por recebimento em atraso (ii)	1.110.836	1.172.503
Receitas com atualizações dep. judiciais (iii)	505	96.743
Receitas com atualizações cred. fiscais (iii)	14.837	-
Descontos obtidos (iv)	21.350	263.062
Outras	157.312	5.981
<b>Subtotal</b>	<b>3.671.989</b>	<b>7.362.334</b>
<b>Total líquido</b>	<b>3.552.402</b>	<b>7.118.878</b>

(i) Valores de multas e juros sobre os pagamentos das Guia de Recolhimento da União-GRU indeferidas pela ANS;

(ii) Valores de multas e juros sobre os recebimentos em atraso das contraprestações pecuniárias;

(iii) Atualizações monetárias dos depósitos judiciais que foram levantados em função dos encerramentos dos processos judiciais, e também atualizações monetárias de créditos fiscais;

(iv) Desconto financeiro sobre os pagamentos das guias de recolhimento referente às multas pecuniárias da ANS e também sobre pagamentos há alguns fornecedores de clínicas credenciadas.

## NOTA 22 – Transações e saldos com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas possuem prazos, preços e demais condições semelhantes às realizadas com terceiros, sendo as principais sumariadas a seguir:

Descrição	Transação	Categoria	2020			
			Ativo		Passivo	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Hospital Ana Costa S.A.	Adiantamento para aumento de capital	Controlada direta	-	13.321.800	-	-
Hospital Ana Costa S.A.	provisões eventos		-	-	37.980	-
Hospital Alvorada Taguatinga Ltda	provisões eventos		-	-	1.387	-
Amil Assistência Médica Internacional S.A.	assistência odontol.		-	-	2.169	-
Santa Helena Assistência Médica S.A.	provisões eventos		-	-	200	-
<b>TOTAL</b>			-	13.321.800	41.536	-

Descrição	Transação	Categoria	2019			
			Ativo		Passivo	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Hospital Ana Costa S.A.	Adiantamentos diversos	Controlada direta	5.695.785	-	-	-
Hospital Ana Costa S.A.	Adiantamento para aumento de capital		-	3.775.495	-	-
Hospital Ana Costa S.A.	provisões eventos	Controlada direta	-	-	7.156	-
Hospital Alvorada Taguatinga Ltda	provisões eventos		-	-	21.023	-
Amico Saúde Ltda.	provisões eventos		-	-	340	-
Esho Emp. Serviços Hospitalares S.A.	provisões eventos		-	-	864.082	-
<b>TOTAL</b>				5.695.785	3.775.495	892.601

Descrição	Transação	Categoria	2020		2019	
			Receita	Despesa	Receita	Despesa
			Hospital Ana Costa S.A.	provisões eventos	-	123.306.122
Hospital Alvorada Taguatinga Ltda	provisões eventos	-	6.514	-	316.539	
Amico Saúde Ltda.	provisões eventos	-	1.000.515	-	453.339	
Esho Emp. Serviços Hospitalares S.A.	provisões eventos	-	3.054.340	-	9.911.736	
Santa Helena Assistência Médica S.A.	provisões eventos	-	200	-	-	
Amil Assistência Médica Internacional S.A.	assistência odontol.	-	14.547	-	-	
Optum Solutions do Brasil Tecnologia	assistência psicossocial	-	3.679	-	-	
<b>TOTAL</b>			-	127.385.918	-	125.620.446

Todas as outras empresas fazem parte do mesmo grupo econômico e são controladas pela Amil Assistência Médica Internacional S.A.

## NOTA 23 – Instrumentos financeiros e Gerenciamento de Riscos

### 23.1 Considerações Gerais

A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. Modelos e informações de mercado são utilizadas para estimar os montantes de valor justo, que podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade com destaque para disponibilidades incluem as aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores.

## 23.2 Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

### 23.2.1 Classificação

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais ativos financeiros da Sociedade consistem em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes que resultam diretamente de suas operações.

Os principais passivos financeiros da Sociedade referem-se a obrigações com fornecedores. As principais obrigações com fornecedores e outras contas a pagar resultam diretamente das suas operações.

### 23.2.2 Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo das contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Os valores justos e contábeis dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e suas respectivas classificações são os seguintes:

	<u>31/12/2020</u>	
	Valor Justo	Valor Contábil
<b>Ativos Financeiros</b>		
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>		
Caixa e Bancos	362.535	362.535
Contraprestações pecuniárias a receber	24.281.300	24.281.300
<b>Valor justo por meio de resultado</b>		
Aplicações financeiras	86.570.724	86.570.724
<b>Passivos Financeiros</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde (CP)	46.267.703	46.267.703
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde (LP)	5.905.065	5.905.065
Débitos diversos	1.711.410	1.711.410

### 23.3. Gerenciamento de risco

A Sociedade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Sociedade destacam-se:

#### a) Risco de crédito

O risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. A Sociedade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Este risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e curto prazo de vencimento.

#### b) Risco de taxa de câmbio

Assim como as demais empresas atuantes no setor de saúde suplementar, a Sociedade também está sujeita aos efeitos da variação cambial sobre os custos dos serviços prestados, tendo em vista que parte dos materiais médico-hospitalares estão vinculados à variação cambial.

#### c) Risco de liquidez

A Sociedade monitora o risco de insuficiência de recursos, administrando seus recursos financeiros de modo a garantir o cumprimento de suas obrigações no curto e longo prazo. Os índices de liquidez corrente e geral da Sociedade em 31 de dezembro de 2020 eram 2,43 e 2,28, respectivamente.

### NOTA 24 – Outras Informações

#### 24.1 - Quadro Auxiliar de eventos médico-hospitalares – assistência médico-hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de eventos médico-hospitalares – assistência médico-hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do período de 31 de dezembro de 2020 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/98, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço preestabelecido, como segue:

	REDE		31/12/2020	31/12/2019
	CONTRATADA	REEMBOLSO	TOTAL	TOTAL
Consultas Médicas	81.970.114		34.549.944	47.420.170
Exames	72.551.442		31.921.793	40.629.648
Terapias	39.814.786		18.590.366	21.224.420
Internações	79.392.194		39.000.688	40.391.506
Outros Atendimentos	21.102.395		12.129.313	8.973.082
Demais despesas	141.768.431	16.720	79.525.862	62.259.289
<b>Total</b>	<b>436.599.361</b>	<b>16.720</b>	<b>215.717.965</b>	<b>220.898.115</b>

## 24.2 – Quadro com informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Assumida em 2020 e 2019

CONTRAPRESTAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA-HOSPITALAR	Corresponsabilidade Cedida com preço Preestabelecido		Corresponsabilidade Cedida com preço Pós-estabelecido	
	2020	2019	2020	2019
<b>1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido</b>				
1.2 - Planos Individuais /Familiars posterior da lei	192.857	221.631		
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da lei		4.156		
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da lei	11.928	8.953		
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da lei	7.163	23.308		
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da lei	164.749	167.724		
<b>TOTAL</b>	<b>376.697</b>	<b>425.773</b>		

EVENTOS/SINISTROS CONHECIDOS E AVISADOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR (GRUPO 411X1)	Carteira Própria (beneficiários da Operadora)	Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)
--	---	---

1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	2019	2020	2019	2020
<b>1.1 - Planos Individuais /Familiars antes da lei</b>				
Despesas com Eventos/Sinistros	6.596.449	5.805.210		
(-) Glosa	(4.286)	(2.044)		
<b>1.2 - Planos Individuais /Familiars posterior da lei</b>				
Despesas com Eventos/Sinistros	111.082.791	108.062.717		
(-) Glosa	(133.694)	(94.111)		
(-) Recuperação por Coparticipação	(61.061)	(35.178)		
<b>1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da lei</b>				
Despesas com Eventos/Sinistros	15.425.586	11.264.151		
(-) Glosa	(22.994)	(748)		
<b>1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da lei</b>				
Despesas com Eventos/Sinistros	199.436	196.735		
(-) Glosa	(772)	(134)		
<b>1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da lei</b>				
Despesas com Eventos/Sinistros	89.474.387	91.560.005	5.386	2.900
(-) Glosa	(135.115)	(109.940)		
(-) Recuperação por Coparticipação	(1.527.997)	(931.598)		
<b>TOTAL</b>	<b>220.892.730</b>	<b>215.715.065</b>	<b>5.386</b>	<b>2.900</b>

### NOTA 25 – Efeitos da Pandemia COVID-19

Em dezembro 2019, após primeiras informações sobre o novo coronavírus, emitidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Sociedade estabeleceu modelo de gestão de crises composto por diversos comitês, todos dedicados a realizar ações preventivas, dinâmicas e integradas para o enfrentamento da pandemia. O quadro de profissionais da linha de frente e os estoques de materiais médicos e medicamentos da rede assistencial foram reforçados de modo assegurar a continuidade do atendimento médico a milhares de pacientes.

Em março de 2020, com os primeiros casos no país e o início das medidas governamentais para controle da pandemia, em especial as que determinaram o isolamento social, com fechamento parcial de diversas atividades, observamos uma redução brusca e relevante no atendimento médico em nossa rede credenciada, com impacto significativo na receita hospitalar da rede assistencial e custo médico da Sociedade.

A deterioração do cenário macroeconômico do país em 2020, com queda acentuada do PIB, contribuiu para perda de beneficiários, em 11,35% comparando com 2019 e consequente redução de 2,8% nas receitas com operações de planos em relação ao ano anterior. Observamos também um aumento temporário na inadimplência ao longo do primeiro semestre do ano, porém encerramos o exercício com uma queda na inadimplência em comparação ao ano anterior.

Nos meses de março e abril tivemos perdas nas rentabilidades das aplicações financeiras, em face aos indicadores negativos no mesmo período, porém encerramos o ano próximas a 90% da variação do CDI.

Em 31 de agosto de 2020, ANS determinou a postergação para 2021 da cobrança de reajustes dos contratos de plano de saúde. Esta medida prejudicou a geração de caixa em 2020, porém não impactou os resultados contábeis apresentados, uma vez que estes reajustes foram reconhecidos como receita do exercício de 2020 (R\$ 5,5 milhões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A partir do terceiro trimestre, observamos um retorno na procura por atendimento médico de rotina e eletivo. O custo dos serviços prestados pela rede credenciada continuou pressionado pela necessidade de pessoal adicional e aumento nos preços e consumo de materiais e medicamentos para tratamento dos pacientes infectados pelo coronavírus.

Apesar dos desafios no enfrentamento da pandemia e suas consequências, a Sociedade encerrou o exercício de 2020 com resultado líquido satisfatório, com suficientes ativos garantidores e boa margem de solvência.

Todos os possíveis impactos relacionados à pandemia continuam sendo monitorados de forma contínua. A Administração da Sociedade permanece atenta ao agravamento da pandemia e de seus efeitos negativos sobre as economias global e local, bem como sobre os negócios, dado o atual cenário de aumento no número de infectados e a adoção de medidas adicionais de isolamento social.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**CAROLINA DE MOLLA LORENZATO**

**DIRETORA PRESIDENTE**

**EDVALDO SANTIAGO VIEIRA**

**DIRETOR VICE-PRESIDENTE**

**RODRIGO FERREIRA DA ROCHA**

**DIRETOR SEM DESIGNAÇÃO**

**CONTADORA**

**MARCIA RITA NEFERTITE CAPOVILLA MIRANDA**

**CRC 1SP188938/O-9**